



ÁFRICA/QUÊNIA - Uma ponte de solidariedade entre as comunidades cristãs e muçulmanas

Nairóbi (Agência Fides) - Acabamos de concluir a missão humanitária da Camillian Task Force (CTF) em Wajir, no norte do Quênia. A CTF Quênia, agência humanitária da Ordem dos Ministros dos Enfermos (MI), dirigida pelo frei Joseph Khiyaniri, estava lá desde agosto de 2011, junto com as Sisters Camilliane e outros cinco voluntários, sob a orientação da CTF Roma. Foi o que relatou à Fides Pe. Aris Miranda, MI, Coordenador Internacional da CTF. Em 2011, o Chifre da África, principalmente no Quênia, foi submetido a uma grave crise alimentar devido à seca prolongada e evacuações de massa dos somalis no Quênia, por causa da guerra civil. Para agravar a crise, que afetou cerca de 3,75 milhões de pessoas, contribuíram as colheitas que foram destruídas, as más condições do gado, o aumento dos preços dos alimentos. Acrescenta Pe. Miranda que 385 mil crianças menores de 5 anos de idade e 90 mil mulheres grávidas e lactantes estavam sofrendo de desnutrição aguda. Para levar socorro às vítimas, a CTF Roma, em 2011, enviou uma equipe da Diocese de Garissa para avaliar e implementar as eventuais intervenções colocadas em prática em junho de 2013 em Wajir. O projeto foi dividido em duas fases que incluíam 6 meses para o socorro e 1 ano para a reabilitação. A primeira, foi focada em programas de saúde e nutrição através de clínicas móveis e distribuição de alimentos e água. A segunda, sobre as capacidades edilícias das pessoas e a recuperação da comunidade com programas de segurança alimentar com agricultura, assistência de saúde com base comunitária como formação de agentes de saúde e clínicas móveis e programas de saúde pública, com a construção de banheiros ecológicos. Foram beneficiados com esses programas 9 povoados e milhares de famílias muçulmanas de refugiados somalis em Wajir. O projeto foi concluído em 30 de junho atingindo seu principal objetivo, ou seja, a criação de uma ponte de solidariedade entre as comunidades muçulmanas e cristãs de Wajir projetadas para a paz, autoconfiança e retomada rápida. Essas comunidades eram dependentes de ajuda alimentar nos últimos dez anos e agora demonstraram que podem produzir alimentos no deserto como uma fonte alternativa ao pasto. (AP) (15/7/2013 Agência Fides)